



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

NOVEMBRO/2009

Nº 213

Indagas, muita vez, ao mundo em derredor,  
Que fazer por mais luz, ante a Vida Maior,  
Pensando no esplendor do Eterno Lar...  
E a repeti-la sempre, eis que a vida te diz  
**Uma palavra só para seres feliz:**

**- Perdoar, perdoar...**

Para que o homem viva em altos cimos,  
Na cúpula dos bens que usufruímos,  
Desenvolvendo o dom de pesquisar,  
Perdão, em si, é a própria lei da vida,  
**Tudo te roga em torno, alma querida:**

**- Perdoar, perdoar...**

O chão perdoa a lâmina violenta,  
A fim de produzir o pão que te alimenta  
Na lavoura a brilhar...

Na madeira de casa, algum machado bronco

**Escutou na floresta o grito de algum tronco:**

**- Perdoar, perdoar...**

(...)

Desse modo, igualmente, alma querida e bela,  
Da existência nobre à vida mais singela,  
Quase ninguém caminha sem errar...

Ofensas e agressões? É preciso esquecê-las.

**Por mais luz pede o Céu, acendendo as estrelas:**

**- Perdoar, perdoar...**

Maria Dolores

(Psicografia de Chico Xavier)

Confira o relato  
espiritual

Página 3

“O homem evoluiu  
muito na convivência  
com as máquinas, mas,  
no que diz respeito  
às relações humanas,  
ainda tem muito que  
caminhar.”

Página 4

“Aprendendo com  
André Luiz”

Página 6

“A proclamação da  
República à luz do  
Espiritismo”

Página 7

Campanha do

**QUILLO**

Para compor as mais de 350 cestas básicas  
que são distribuídas aos nossos assistidos,  
e que alimentam aproximadamente  
500 pessoas, estamos necessitando de  
doações de arroz e açúcar.

**Que Jesus abençoe a todos!**

**SOS Preces**

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um  
amigo para ouvi-lo diariamente,  
dando uma mensagem de amor,  
otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas  
dificuldades...



**(0\*\*31)3411-3131**

Horário de atendimento  
8:00 às 21:30hs. todos os dias



“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”

Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **15/11/09**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## E-mail



**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**

**Nosso endereço eletrônico é:**

**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**

## Editorial

### Ponderação

Segundo o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, ponderar significa “examinar com atenção e minúcia; avaliar, apreciar”. Em outros termos: medir as razões, observarmos com cautela situações, mantendo discernimento apurado diante de fatos e pessoas.

Trazendo para a nossa vivência, seria dizer: não julgarmos precipitadamente as pessoas. E cabe a reflexão: quantas vezes estamos de fato capacitados para exercer qualquer tipo de avaliação em relação aos nossos semelhantes? Se somos companheiros de jornada, habitantes de um planeta de provas e expiações, baseados em que nos julgamos melhores e “senhores absolutos” de uma pretensa verdade?

O Cristo nos ensina a sermos indulgentes e a fazermos aos outros *aquilo que gostaríamos que os outros nos fizessem*. No entanto, quase sempre, na primeira oportunidade, vemos o cisco no olho do nosso irmão, sem, é claro, visualizarmos a trave diante do nosso. Não conseguimos ponderar, colocar na balança as motivações que muitas vezes conduzem nossos irmãos a certas atitudes, nem sempre felizes, é verdade, mas atitudes que cabe somente ao Pai avaliar, uma vez que nossa visão é muito limitada, em contraposição à visão de um Deus justo e soberano, que conhece as necessidades de seus filhos antes mesmo que eles se dêem conta delas.

“Corrijamos em nós o que nos aborrece nos outros e Jesus fará o resto pela felicidade do mundo inteiro”, nos diz Bezerra de Menezes na obra *Seguindo juntos*. Sigamos esta orientação, em absoluta consonância com os preceitos do Mestre Jesus e, preocupados em disciplinar nossas tendências inferiores, ponderemos o quanto o Cristo tem feito por nós e o quanto nós ainda temos de fazer por Ele, sem a menor pretensão de julgarmos as atitudes alheias.

Muita paz e harmonia!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Edgar de Souza Júnior

#### Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

#### Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

#### Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio, Fabiana Cristina e Keila Brenda

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Cláudia Daniel

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-9299

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas da *Arara da Felicidade*, baseado nos livros de Lourival Lopes.

# “De coração e braços entrelaçados”

“Que bom, irmãos queridos, estarmos no caminho, de coração e braços entrelaçados, buscando nesta existência, os desencarnados e os encarnados, avançar rumo à luz do Criador”- Glacus<sup>1</sup>.

Afirmativa como esta nos faz novamente desejar que a vida fosse um eterno terceiro domingo<sup>2</sup>. Esta frase, parte da mensagem do espírito Glacus na reunião comemorativa dos 33 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (setembro de 2009), nos remete a uma reflexão sobre o papel de cada um de nós no dia a dia da tarefa.

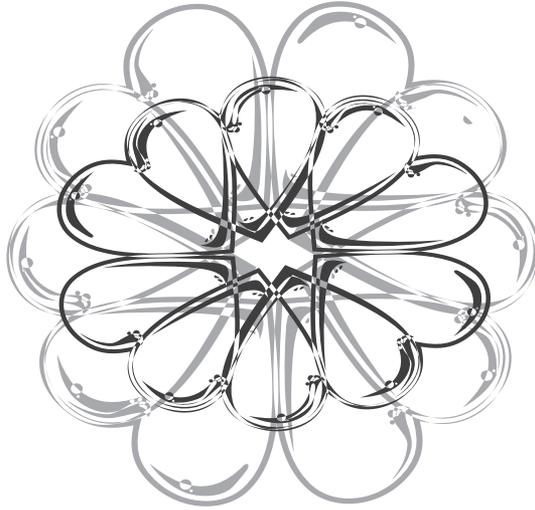
Espíritos eternos, com trajetórias diferentes que, em um determinado momento desta existência, nos encontramos ou, quem sabe, nos reencontramos na Casa de Glacus. Trazemos conosco expectativas, dificuldades pessoais, experiências variadas e abraçamos a oportunidade da tarefa.

No dia a dia interagimos nessas variadas realidades de encarnados que somos – em alguns momentos entrelaçando<sup>3</sup> mais os braços e em outros também o coração, construímos e ao mesmo tempo somos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A espiritualidade amiga sempre presente nos incentiva, intui, inspira a caminhada e nos convoca ao trabalho e ao bom ânimo. Seja nas mensagens do receituário ou nas proferidas nos convívios espirituais, estão sempre nos acolhendo em nossas questões mais íntimas.

Lembramos das várias vezes que sentimos a presença amiga desses espíritos ao nosso lado, a despeito das nossas imperfeições que levamos também para dentro da tarefa, e do quanto nos compreendem e nos concedem novas chances de trabalho para revermos nossas posições, pontos de vista e, sobretudo, para aprendermos.

Não raras vezes já quisemos que tudo fosse diferente e esses mesmos amigos



espirituais, com seus exemplos de paciência e abnegação, nos mostraram ser impossível queimar etapas na trajetória da evolução tanto nossa quanto do trabalho a ser realizado. E assim revimos nossas expectativas.

Que possamos, mais uma vez estimulados por esta afirmação do nosso Glacus, renovar os nossos propósitos na tarefa e aproveitarmos a oportunidade ímpar de, junto a esses benfeitores espirituais, estar no caminho com os corações sempre entrelaçados, avançando rumo à luz do Criador.

Evangelho e Ação, sempre!

**Miriam d’Avila Nunes**

<sup>1</sup> Mensagem proferida na Reunião de Convívio Espiritual de setembro de 2009. Essas reuniões têm como objetivo a confraternização entre a direção da Casa, seus tarefeiros e freqüentadores, oportunidade na qual alguns dos nossos médiuns manifestam a palavra amiga e orientadora dos Mentores da Casa, através da psicofonia. (Fonte: www.feig.org.br)

<sup>2</sup> Edição do *Jornal Evangelho e Ação* (abril de 2005) traz uma coluna com este mesmo título – “Que a vida fosse um eterno terceiro domingo.”

<sup>3</sup> Buscamos o significado de entrelaçar e encontramos “*enlaçar (duas coisas entre si)*”, “*misturar*”.

## Relato espiritual

Em 1946, passei a freqüentar, novamente, as reuniões públicas do Centro Espírita Oriente. Com a minha assiduidade às reuniões de sexta-feira, dirigida pelo Jair Soares, passei a ver com nitidez os espíritos chamados “Mentores da Casa”. Não demorou muito e o Jair me convidou para sentar na cadeira, ao lado dele, e a partir daí passei a receber entidades que davam orientações (isto eu percebia, pois o Jair não me falava o que acontecia).

Numa oportunidade, o nosso irmão Jair me convidou para participar das reuniões de desenvolvimento mediúnico na casa dele, onde funcionava o Grupo Scheilla. O Ranieri também participava e

ficava ao meu lado, conversando com os espíritos Oscar Wilde, Charles Baudelaire e outros.

Numa noite, chegando para a reunião, o Jair me disse: “Ênio, os espíritos orientaram para você, eu e a Ló ficarmos numa reunião à parte, no barracão dos fundos.” Assim foi feito e num outro dia Jair colocou papéis em branco na minha frente, e o Irmão Glacus prescreveu duas receitas mediúnicas e assinou-as.

Começava, assim, o receituário mediúnico!

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, em 27/08/2007.

## Carta do leitor

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2009

Aos amigos da FEIG

É com imenso prazer que venho agradecer, em nome de todos os internos que estudam a Doutrina Espírita aqui no Presídio Petrolino W. de Oliveira - Bangu 8, o recebimento já, pelo 2º mês, deste interessante jornal *Evangelho e Ação*, por vocês editado.

Para nós, toda e qualquer informação extra sobre a Doutrina e o Movimento Espírita no Brasil e no mundo é importante.

Aqui nesta unidade, somos (bem) atendidos por uma equipe composta por irmãos de diversas casas espíritas do Rio (capital) e do interior (...) e aqui formamos a “Escola Espírita a Caminho da Perfeição”. (...) estudamos o Evangelho segundo o Espiritismo, num clima fraterno de debate e discussão dos temas, com bastante alteridade.

Obrigado e sigamos com Jesus em nossos corações e Kardec em nossos pensamentos!

Do amigo,  
Anderson (interno)

*Querido Anderson,*

*Que a paz de Jesus esteja junto a você e a todos os seus companheiros de jornada! Agradecemos, com nossos corações comovidos e alegres, o carinho que você demonstra em sua carta. À luz do Evangelho de Jesus todos nós encontraremos, cada um a seu momento, a rota luminosa que nos conduz ao Criador. Continuem perseverantes no estudo, lembrando sempre da assertiva do Espírito de Verdade no Evangelho segundo o Espiritismo, que deve ser seguida por todos nós: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo.” Tenham sempre em nós servos humildes e amigos em Cristo, prontos a auxiliá-los sempre que se fizer necessário.*

*Abraços fraternos,  
Equipe do Jornal Evangelho e Ação*

Obs.: O *Jornal Evangelho e Ação* se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.





# As relações humanas

*“Se os corações e as mentes se unirem  
Num grande anel com a força da paz  
A luz do amor que aquece as estrelas  
Irá nos iluminar  
A vida é tão breve e há tanto por fazer  
Por que então, matar e morrer?  
Crianças da África, crianças da América  
Crianças da Ásia, Europa e Brasil  
Crianças da Terra herdarão a paz  
Herdarão a paz!”*

*Tema da Vida (Anel Mágico)  
Marcus Viana*

Retomo a epígrafe de Marcus Viana, visto ser a música “Anel Mágico” um convite para refletirmos sobre a relação humana; a força que o homem tem para vencer as guerras, se buscar, vivenciar a luz do amor.

Tomando-se como ponto de partida a certeza de que a vida terrena é tão breve e de que há tanto por fazer, por que então matar e morrer, uma vez que a oportunidade desta encarnação precisa ser bem aproveitada por nós?

O homem evoluiu muito na convivência com as máquinas, mas, no que diz respeito às relações humanas, ainda tem muito que caminhar. A cada dia que passa o homem se afasta mais do homem e, conseqüentemente, de si mesmo. Como se relacionar bem e vivenciar a paz se o homem ainda não encontrou consigo?

Na questão nº 919 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec faz a seguinte pergunta: “Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal? “Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”

A partir da resposta do Espírito de Verdade, fica evidente que a melhoria do homem só se consolidará a partir do momento em que este for capaz de buscar se conhecer. Sabemos que só conseguimos compartilhar aquilo que já empreendemos em nossa intimidade. Na loucura do envolvimento com as obrigações cotidianas, o homem não tem tempo para si e nem para o outro. As relações humanas estão comprometidas pela intolerância e pela impaciência. Proclama-se em altos tons que não se utilizam mais armas de fogo para matar, porém, utiliza-se de palavras para ferir e, com isso, matam-se a esperança e os sonhos das criaturas.

**O homem se orgulha das suas descobertas intelectuais. No entanto, o que tem feito no que concerne à iluminação da mente e, conseqüentemente, do coração? De que forma o homem tem agido em busca de vivenciar a paz e a união nas relações humanas?**



Transformar-se é a chave para alcançar melhores posturas perante as relações humanas. Fala-se muito de paz, no entanto, realiza-se a guerra e ainda se mata em nome desta. O caminho deveria ser inverso, pois o conhecimento do Evangelho de Jesus, exemplo de amor e caridade, já confere à humanidade a possibilidade de alçar vôos mais altos para a construção de um mundo melhor. Crescemos, mas ainda agimos como se fôssemos crianças.

O avanço da tecnologia nos últimos tempos é algo surpreendente. O homem se orgulha das suas descobertas intelectuais. No entanto, o que tem feito no que concerne à iluminação da mente e, conseqüentemente, do coração? De que forma o homem tem agido em busca de vivenciar a paz e a união nas relações humanas?

No livro *O Consolador*, a pergunta 204 nos ajuda no entendimento dos valores que realmente valem a pena na vida. “A alma humana poder-se-á elevar para Deus tão-somente com o progresso moral, sem os valores intelectivos?” “O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita. No círculo acanhado do orbe terrestre, ambos são classificados como adiantamento moral e adiantamento intelectual, mas, como estamos examinando os valores propriamente do mundo, em particular, devemos reconhecer que ambos são imprescindíveis ao progresso, sendo justo, porém, considerar a superioridade do primeiro sobre o segundo, porquanto a parte intelectual sem a moral pode oferecer numerosas perspectivas de queda, na repetição das experiências, enquanto o avanço moral jamais será excessivo, representando o núcleo mais importante das energias evolutivas.”

Premente se faz estreitar os laços com o que é divino, pois assim conseguiremos ser luz, construtores da paz, construindo sentimentos mais genuínos, junto aos que caminham conosco na busca de um mundo melhor.

Perseverança sempre!

Paz e Alegria!

**Alexa Salomão**

## Ciclos de Palestras 2009

### Evangelho



Módulo II

Prece .....07/11/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Passe



Módulo III

O passe .....14/11/09  
O passista e os aspectos mediúnicos ..21/11/09  
Anatomia e centros vitais .....28/11/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Animismo e mistificação na mediunidade ..... 01/11/09  
Obsessão e desobsessão ..... 08/11/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Temático de Evangelho



Módulo V

A transfiguração no Tabor.....29/11/09

## Cursos 2009

### Expositor Espírita



Módulo VI

A apresentação em público .....01/11/09  
Prática e avaliação - turma 1.....08/11/09  
Prática e avaliação - turma 2.....22/11/09



Acesse o site:  
[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Novidades neste  
mês de novembro!

**“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.**



# Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso

Funcionando desde 1992, o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso – CEI, que fica na Fundação Espírita Irmão Glacus, vai completar 18 anos em 2010. Ele vem cumprindo seu objetivo de oferecer educação infantil de qualidade para as crianças de 3 meses a 5 anos e 8 meses que residem na região do Bairro Kennedy, em Contagem, ao mesmo tempo em que os pais têm um local seguro e confortável para deixarem seus filhos ao saírem para trabalhar. Atualmente são 100 crianças atendidas.

A creche conta com alguns diferenciais, como por exemplo reunião de pais em que a presença destes é de quase 100%, uma vez que há educadoras para cuidar das crianças enquanto eles assistem à reunião. Outro diferencial é o atendimento multidisciplinar, com odontopediatra, cirurgiã-dentista, duas fonoaudiólogas, evangelização e uma pedagoga voluntária.

O dia a dia das crianças envolve atividades intensas: o período matutino é dedicado a fins educacionais, com um aspecto pedagógico bem aplicado; à tarde, há atividades variadas. As crianças podem dispor da videoteca, do pátio, da biblioteca, da área de lazer etc., sempre, é claro, com o devido acompanhamento das educadoras e monitoras. O horário de funcionamento é de 7 às 17 horas.

Modelo para muitas ações do município, o CEI é credenciado em todos os órgãos pertinentes: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Direito da Criança e Conselho Municipal de Assistência Social, além de ter um relacionamento muito próximo à Secretaria Municipal de Educação.

Nas comemorações dos 33 anos da FEIG, em setembro, as crianças participaram efetivamente fazendo preces e cantando o hino do Irmão José Grosso. Quando perguntadas sobre “para quem era a festa”, elas diziam: “é para a Fraternidade!” E quando



A alegria foi contagiante na Semana da Criança

indagadas sobre quem é a Fraternidade, responderam: “a mãe da nossa creche!” Em clima de confraternização, contando com a participação dos evangelizadores do CEI, as crianças demonstraram todo o seu amor pela Casa.

Na semana do dia das crianças, ocasião muito especial em que se procura interagir com a comunidade local, pais e tarefeiros, os pequenos tiveram muita movimentação, uma semana cheia de atrações, com a visita de palhaços, um piquenique, um teatro de fantoches em conjunto com alunos de uma escola estadual da região – alguns deles passaram pelo CEI –, contação de histórias, filmes e desenhos, além de muitas brincadeiras. E, ao final da semana, todas as crianças receberam lembrancinhas

confeccionadas pelas educadoras e presentinhos fornecidos pelo Bazar.

Que a felicidade das crianças de nossa creche e o trabalho dos colaboradores possa se estender por muitas e muitas gerações!



Crianças cantam parabéns para os 33 anos da FEIG

## Livraria Espírita Rubens Romanelli

A Livraria Espírita Rubens Romanelli conta atualmente com 16 tarefeiros comprometidos em auxiliar os leitores em busca de informações sobre as obras espíritas, indicando-lhes os livros que melhor atendem às expectativas de cada um.

Os requisitos para se abraçar esta tarefa é que se tenha feito os cursos básicos da FEIG, módulos 1 e 2, que haja disponibilidade no horário estabelecido (19 às 22 horas, nos dias úteis) e, sobretudo, que o tarefeiro seja assíduo.

A Livraria trabalha somente com os livros aprovados pelo Departamento Doutrinário,

sendo todos obras espíritas. Para aqueles que encontram na leitura espírita um manancial de conhecimentos e se interessam por aprender e reciclar cada vez mais existe o Círculo do Livro, no qual os associados, mensalmente, recebem um lançamento.

Que possamos nos lembrar da máxima do Espírito de Verdade no *Evangelho segundo o Espiritismo*: “Espíritas! *amai-vos*, eis o primeiro ensinamento; *instruí-vos*, eis o segundo.”

Boa leitura!

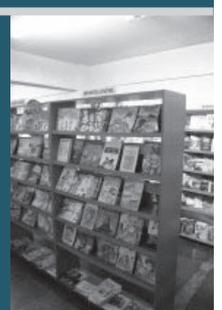


### LIVRARIA DA FEIG - FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira,  
de 13 às 22 horas;

Sábado,  
de 14 às 18 horas

Domingo,  
de 19 às 20h30.



## Aprendendo com André Luiz

### INTRODUÇÃO/PARTE 2

Caro leitor, conforme informado na última edição de nosso jornal, damos prosseguimento à apresentação das obras da série de André Luiz:

**No Mundo Maior:** Nesta obra os distúrbios psíquicos (esquizofrenia, epilepsia, neuroses, fobias, idéias fixas, sentimentos de culpa, mongolismo etc.) são analisados e explicados por Espíritos especialistas. Destacamos o estudo sobre casa mental feito pelo instrutor Calderaro no capítulo três.

**Agenda Cristã:** O Espírito Emmanuel apresenta a obra como sendo a lembrança dos ensinamentos de Jesus. São recomendações de cunho moral para todos que buscam o aperfeiçoamento íntimo.

**Libertação:** Com o instrutor Gúbio e Elói, André Luiz relata atividades de Espíritos votados ao mal que pressionam cruelmente suas vítimas. Mostra que a Providência Divina sempre se faz presente.

**Entre a Terra e o Céu:** Ao receberem uma “prece refratada”, Clarêncio, André Luiz e Hilário movimentam diversos recursos com o objetivo de auxiliar o reajustamento de uma família.

**Nos Domínios da Mediunidade:** André Luiz e Hilário recebem do instrutor Áulus preciosos ensinamentos sobre mediunidade. Aborda psicofonia, sonambulismo, desdobramento, clarividência, passes, psicometria etc. Oferece-nos uma visão da mediunidade do plano espiritual para o físico.

**Ação e Reação:** Nesta obra, André Luiz e seu amigo Hilário, em conjunto com o instrutor Druso e o assistente Silas, nos apresentam as várias nuances da Lei de Causa e Efeito, demonstrando que em todas as situações estão presentes a Justiça e a Misericórdia Divinas.

**Evolução em Dois Mundos:** O autor espiritual nos apresenta com uma das mais completas sínteses sobre o corpo espiritual. Relaciona-o com temas como fluido cósmico, evolução, pensamento, sexo, hereditariedade, desencarnação, simbiose, vampirismo, reencarnação etc.

**Mecanismos da Mediunidade:** André Luiz oferece ao estudioso do Espiritismo uma visão científica das manifestações mediúnicas em seus variados aspectos.

**Conduta Espírita:** Neste opúsculo psicografado por Waldo Vieira, André Luiz traz orientações seguras e singelas, objetivando

nortear as atitudes dos verdadeiros seguidores do Cristo.

**Sexo e Destino:** Belo romance baseado em fatos reais abordando questões como liberdade, compromissos, infidelidade, traição, alcoolismo, ciúmes etc.

**Desobsessão:** Trata-se de um verdadeiro manual contendo orientações e sugestões direcionadas a todos os trabalhadores espíritas que se dedicam a esta tarefa de amor junto aos desencarnados.

**E a Vida Continua:** Mais uma obra romancada apresentando a caminhada vibrante e encantadora de dois simpáticos personagens, Ernesto e Evelina. Apresenta vários aspectos da vida espiritual nos círculos mais próximos da crosta terrestre.

Nosso amigo, prestimoso benfeitor espiritual da humanidade, ainda escreveu inúmeras mensagens e várias outras obras, tais como: *Sol nas Almas*, *Sinal Verde*, *Endereços de Paz*, *Opinião Espírita*, *Estude e Viva*, sendo estas duas últimas em parceria com o Espírito Emmanuel.

**Valdir Pedrosa**

\* A partir da próxima edição, começaremos o estudo, por grupos de capítulos, da obra *Nosso Lar*.

## Leitura do Mês

Dentre os 12 livros que constituem a Série Psicológica de Joanna de Ângelis através do médium Divaldo Pereira Franco, *O Despertar do Espírito* é a décima da série. Segundo a Veneranda Mentora, o homem e a mulher da atualidade, após os grandes e inimagináveis vãos do conhecimento e da tecnologia, debatem-se, dia após dia, nas águas da inquietação e do sofrimento. Nesse processo, “como efeito inevitável, há glórias da mente e abismos de sombras do sentimento” – diz Joanna. Os desvarios do sexo, as drogas aditivas, o álcool degradante, o tabagismo assassino e os vícios de toda sorte assolam a Humanidade. Automatizado pela mídia, o ser quase não tem tempo ou lucidez para pensar na grandeza de que se constitui, perturbado pelas paixões a que se entrega, e que o devoram.

O homem tem objetivado através de sua existência a promoção do ego em detrimento do Eu profundo, afastando-se do Psiquismo Divino, sua origem e sua meta. “O homem e a mulher destes dias estão carentes de

amor, de respeito e de dignificação” – afirma a Mentora.

No alinhar dos capítulos, Joanna de Ângelis vai tratando acerca de temas atualíssimos, de fundamental importância para a nossa existência. Fala acerca do cansaço e do desânimo, discorre sobre a violência urbana e os problemas psicológicos contemporâneos, apresenta-nos atividades libertadoras na educação e na disciplina da vontade, elucida em relação aos relacionamentos familiares e os sentimentos tumultuados que a Humanidade vem sofrendo, com os seus mais diversos conflitos. Finaliza a obra fazendo apontamentos sobre a morte, o encontro com a saúde, bem como a auto-realização e a paz.

Finalizando o prefácio do livro *O Despertar do Espírito* datado de 1999, ela diz: “Não pretendemos com esta Obra apresentar soluções de emergência para o problema do ser humano ou oferecer novidades, que não existem, segundo pensamos. O nosso

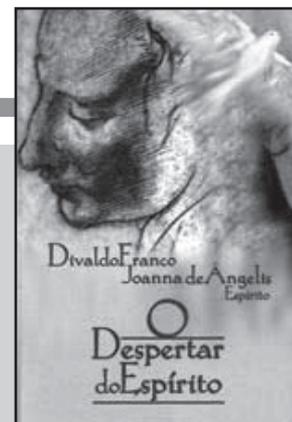
interesse é dar prosseguimento à nossa série de estudos psicológicos à luz do Espiritismo, interessada em contribuir com um grão de mostarda para a equação dos sofrimentos que aturdem

e derrotam inúmeras criaturas colhidas nas malhas dos testemunhos sem preparação moral ou espiritual para vencê-los.”

É com grande alegria que apresentamos de forma muito parca esta décima obra e esperamos que o amigo leitor possa interessar-se pela leitura, trazendo para o seu espírito o auxílio necessário, quando muitas vezes nos encontramos sem rumo, precisando de uma mão amiga para sair do labirinto em que nos achamos.

Paz e alegria aos nossos corações!

Wellerson Santos



# A Proclamação da República à luz do Espiritismo

Neste artigo, gostaríamos de fazer algumas reflexões acerca do papel do plano espiritual sobre fatos que se desenrolaram no plano físico da pátria brasileira. Pretendemos, com isso, traçarmos algumas linhas de História Espírita. Nesta oportunidade, concentraremos nossa atenção na significativa passagem da Proclamação da República brasileira, evento levado a cabo no ano de 1889. Para esta empreitada, o livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, da autoria de Francisco Cândido Xavier/ Humberto de Campos, será o nosso guia, a partir do qual extrairemos as reflexões sobre o assunto a que nos propomos discutir.

Antes de desenvolvermos nosso raciocínio, no entanto, gostaríamos de esclarecer ao leitor que a idéia deste estudo surgiu pela contribuição involuntária do médium mineiro Wagner Gomes da Paixão, em uma palestra sobre a Mediunidade Espírita, realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus (FEIG), no dia 5 de abril de 2009. No referido estudo, o orador nos esclareceu, citando a referida obra, que à época da proclamação da República o Brasil estaria, do ponto de vista espiritual, atingindo a sua maioria. Este dado nos impressionou fundamente e resolvemos, então, pesquisar um pouco mais para verificar como se deu este interessantíssimo fato em que se conjugaram as dimensões física e extra-corpórea da vida, pretendendo contribuir para o alargamento da compreensão do leitor a respeito das atividades dos espíritos tutelares do Brasil junto ao povo brasileiro.

No capítulo 27 da referida obra, conta-nos Humberto de Campos: “(...) os anos de 1888 e 1889 assinalaram os derradeiros tempos do único império das plagas americanas. Por toda parte e em todos os ambientes civis e militares acendiam-se os fochos do idealismo republicano, sob o pálio da generosidade da Coroa. No mundo invisível, reúne o Senhor as falanges benditas de Ismael e dos seus dedicados colaboradores e, enquanto as luzes tênues douravam o éter da eternidade (...), falou a sua voz, como no crepúsculo admirável do Sermão da Montanha: - Irmãos, a pátria do evangelho atinge agora a sua maioria coletiva. Profundas transições assinalarão a sua existência social e política. Uma nação que alcança a sua maioria é a responsável legítima e direta por todos os atos comuns que pratica, no concerto dos povos do planeta. Necessário é separarmos agora o organismo político do Brasil dos alvites permanentes e constantes do mundo espiritual, para que todos os seus empreendimentos sejam devidamente valorizados.”

Neste primeiro trecho que separamos da obra de Humberto de Campos, é interessante observarmos a perfeição com que os espíritos tutelares do Brasil – tendo Ismael à sua frente e orientado pelo próprio Cristo – traçaram



metas a serem cumpridas no plano dos reencarnados, objetivos estes vislumbrados pelos próprios espíritos que os abraçariam antes de suas respectivas reencarnações, como é o caso do valoroso espírito de Pedro II.

O capítulo 20 da obra de Humberto de Campos é dedicado à figura desta importante personagem histórica, aquele mesmo que reencarnou como imperador do Brasil, trazendo a grave missão de, segundo o próprio Cristo, concentrar “o poder e a autoridade para beneficiar a todos os seus filhos”. Humberto nos revela que o Cristo chama o espírito de Longínus (nome de Pedro II no plano espiritual) e lhe pergunta se ele sentia o seu coração suficientemente fortalecido para o cumprimento de “uma grande missão na Pátria do Evangelho”. Longínus responde positivamente, visto que ao pé da cruz não pudera entender o martírio de Jesus no Calvário e que, portanto, receberia com “indizível alegria” a tarefa de trabalhar na terra onde se encontrava a árvore da misericórdia crística, acrescentando: “Seja qual for o gênero de serviços que me forem confiados, acolherei as vossas determinações como um sagrado ministério.” Vale ressaltar que este Longínus que reencarnaria como o imperador Pedro II é o mesmo espírito que animou a figura do centurião romano de mesmo nome o qual perfurou com uma lança o tórax do Cristo ao pé da Cruz, a fim de verificar se ele já havia morrido.

Pedro II nasce em 2 de dezembro de 1825. Após o período da Regência assume o trono no ano de 1841, com 15 anos de idade. O período do Segundo Reinado é caracterizado por tal liberdade que Dom Pedro permitia que se publicassem, inclusive, críticas às suas ações governamentais. Por esta postura progressista era, naturalmente, criticado pelos

setores mais conservadores da sociedade.

Mas em 1888, após décadas de brilhante postura patriótica e humana por parte do Imperador e a abolição da escravatura, assinada pela princesa Isabel, sua filha primogênita, a parcela esclarecida da população clama, definitivamente, pela transição emancipatória de nosso sistema político.

O comentário de Humberto de Campos a respeito do importante fato que se dará no ano seguinte ao da Abolição é este: “ Os espíritos mais eminentes do país preparam o grande acontecimento. Entre os seus organizadores, preponderam os elementos positivistas, para que as novas instituições não pecassem pelos excessos da paixão sanguinolenta dos sectarismos religiosos, e, a 15 de novembro de 1889, com a bandeira do novo regime nas mãos de Benjamim Constant, Quintino Bocaiúva, Rui Barbosa (...) e toda um plêiade de inteligências cultas e vigorosas, o marechal Deodoro da Fonseca proclama, inopinadamente, no Rio de Janeiro, a República dos Estados Unidos do Brasil.” Com o evento da proclamação da República, surge uma enorme gama de perspectivas de progresso para a nação que, a partir de então, traria em sua bandeira a famosa inscrição positivista: “Ordem e Progresso”.

Cumprido, no entanto, terminarmos estes breves apontamentos com as palavras do próprio Cristo, quando do Alto autorizou os desdobramentos do acontecimento em foco: “A proclamação da República Brasileira, como índice da maioria coletiva da nação do Evangelho, há-de fazer-se sem derramamento de sangue, como se operaram todos os grandes acontecimentos que afirmaram, perante o mundo, a Pátria do Cruzeiro, os quais se desenvolveram sob a nossa imediata atenção. Doravante, o Brasil político será entregue à sua responsabilidade própria. As transições se realizarão acima de todos os cultos religiosos, para que todas as conquistas se verifiquem fora de qualquer eiva de sectarismo. Os discípulos do Evangelho sofrerão, certamente, os efeitos dolorosos da borrasca em perspectiva; estaremos, porém, a postos, sustentando o Brasil espiritual, que, de ora em diante, passará a ser o nosso precioso patrimônio (...) Acordemos a alma brasileira para a luminosa alvorada desse novo dia!”

Que estas reflexões nos sirvam de alimento psíquico, a fim de que não esmoreçamos, pois, a par dessas claridades, poderemos atuar de modo ainda mais produtivo e sincero no quadro expressivo do progresso material e espiritual deste solo crístico, erigido sob os esforços de Ismael e sua celeste equipe.

Paz e Harmonia!

Tovar Jr.

# Cantinho da Criança

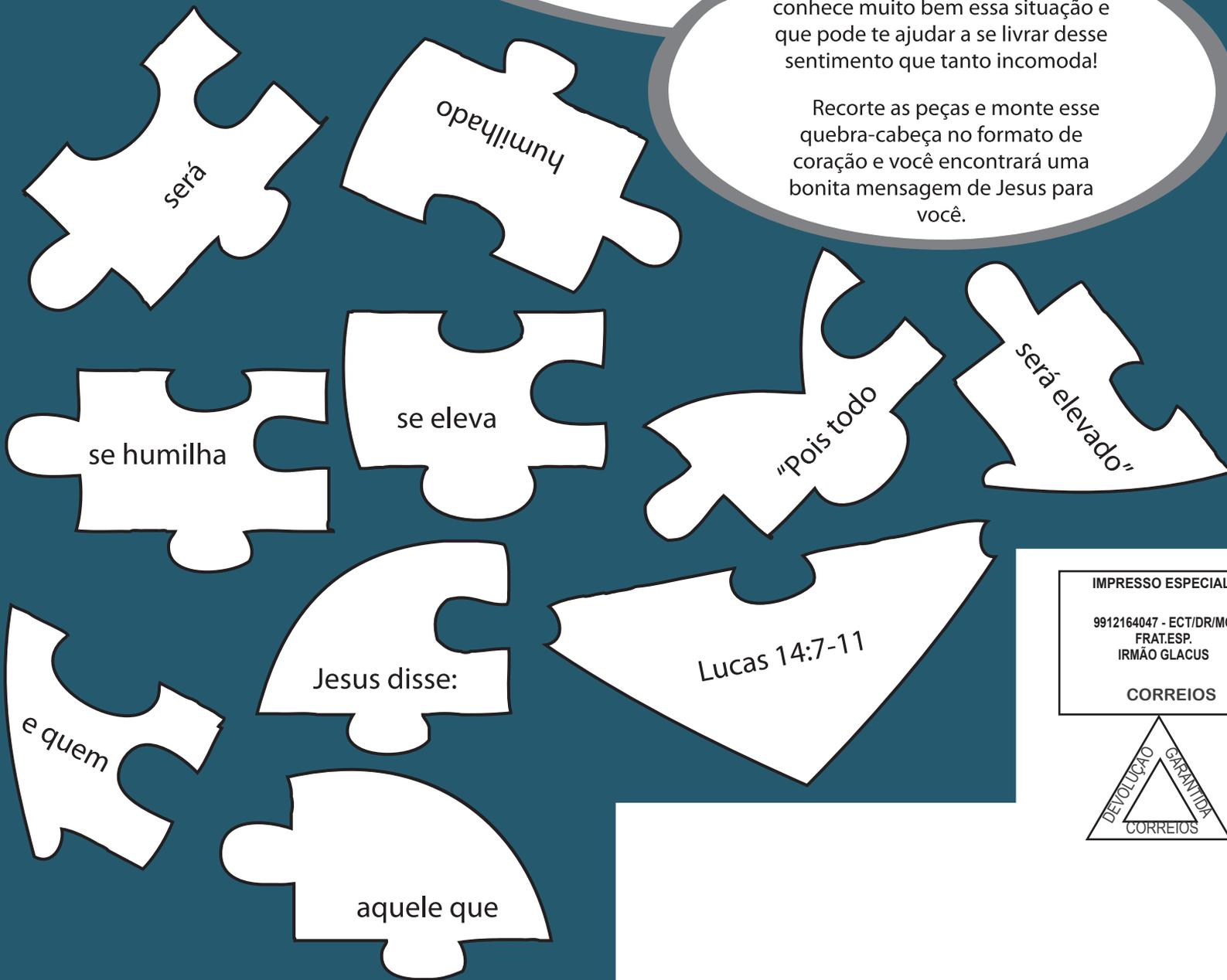


Olá amiguinho(a),

Às vezes nos sentimos tristes quando uma pessoa nos ofende injustamente ou nos ridiculariza, nos humilhando na frente dos outros. É verdade que nessas horas surge uma vontade de fazer o mesmo, sendo que algumas pessoas até partem para a violência. Mas, o verdadeiro cristão não reage assim, pois entende que a própria vida vai educando cada um conforme as suas necessidades. Apesar disso, o nosso coração parece ficar despedaçado.

Porém, existe alguém que conhece muito bem essa situação e que pode te ajudar a se livrar desse sentimento que tanto incomoda!

Recorte as peças e monte esse quebra-cabeça no formato de coração e você encontrará uma bonita mensagem de Jesus para você.



IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



Solução do quebra-cabeça - Jesus disse: "Pois todo aquele que se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado"; Lucas 14 : 7-11. Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel